

## NOTA INFORMATIVA 010/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 04 de novembro de 2021

**CONSIDERANDO** a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) entre os moradores de Belém.

### **INFORMAMOS QUE:**

1. No dia 01 novembro de 2021, o Estado do Pará somava **598.610** casos confirmados da infecção e **16.747** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **18% (106.708)** dos casos estaduais, e **5.128 óbitos**, que representam aproximadamente **30,6% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará**.
3. Houve uma **diminuição de 97% das notificações de casos de COVID-19** entre janeiro de 2021 (**8038** casos notificados) e setembro de 2021 (**240** casos notificados), acompanhada por uma diminuição de **99%** de óbitos registrados no mesmo período. Em janeiro de 2021 foram registrados 191 óbitos, enquanto em agosto de 2021 foram registrados 02 óbitos (figura 01).

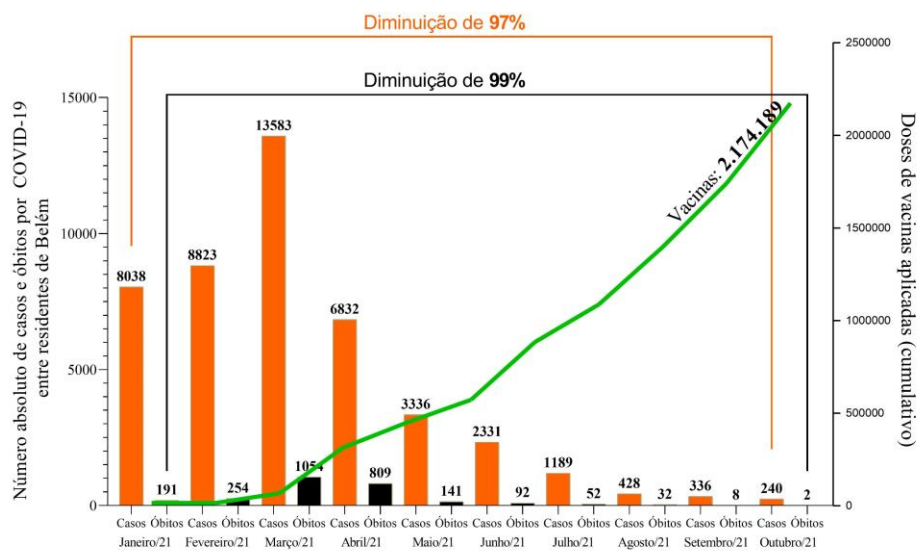


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 97% de casos confirmados em moradores de Belém entre os meses de janeiro e setembro de 2021. As barras pretas representam os óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período, com pico no mês de março e que

decai 99% até o mês de outubro quando foram confirmados dois óbitos por COVID-19. A linha verde representa o avanço da campanha de vacinação, que atingiu 2.174.189 doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém até outubro de 2021.

4. A média móvel de casos de COVID-19 no dia **01 de janeiro de 2021 foi de 237 casos confirmados**, alcançando um pico de 469 casos no dia 13 de março, com diminuição para 05 casos no dia 13 de setembro, ou seja, uma **diminuição de 99%** no número de pessoas diariamente notificadas com a infecção, quando comparado ao pico de casos ocorrido em março de 2021 (figura 02).

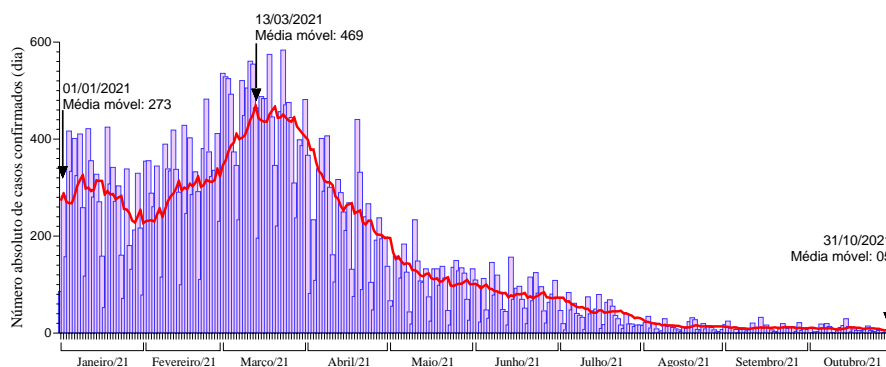


Figura 02: Notificações diárias (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

5. A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 01 de janeiro de 2021 foi de 04 óbitos diários e alcançou 48 óbitos diários nos dias 03 e 04 de abril, com diminuição significativa para 00 óbito diário no dia 31 de outubro (figura 03).

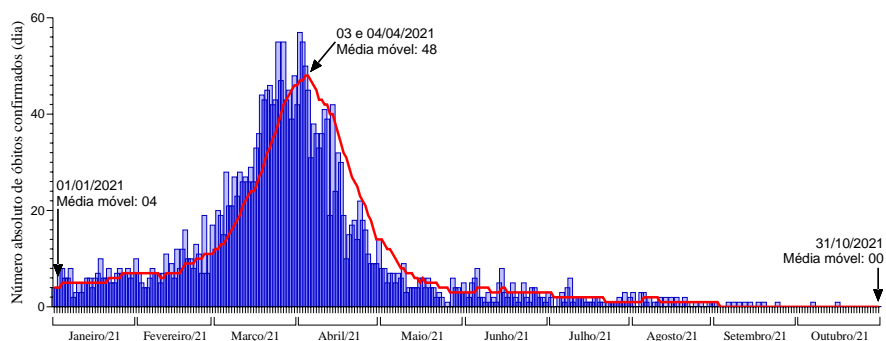


Figura 03: Ocorrências diárias (barras) e a média móvel (linha vermelha) de óbitos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

6. Registramos um aumento de 1050% de óbitos confirmados por COVID-19 entre a 1ª semana (de 29/12/2020 a 04/01/2021) e a 14ª semana epidemiológica de 2021 (de 29/03/2020 a 04/04/2020), confirmando o pico da onda da pandemia nos primeiros dias de abril de 2021. A partir de então observamos a reversão dessa tendência, e na 43ª e 44ª semanas epidemiológicas (de 18/10/2021 a 31/10/2020) não foram notificados óbitos por COVID-19 entre os residentes de Belém (figura 04).

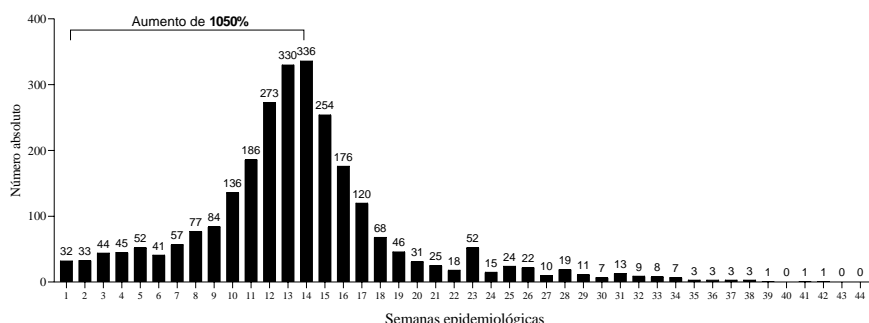


Figura 04. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas. O número absoluto de óbitos apresentou seu ápice em março de 2021 (14ª semana epidemiológica) e no final de outubro (43ª e 44ª semana

epidemiológica) não foram registrados óbitos por COVID-19.

7. Em janeiro de 2021 a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 47,5% e de leitos de UTIs de 55,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em agosto as médias diminuíram para 6,1% nos leitos clínicos e 11,2% nas UTIs. **Este indicador apresenta uma**

**melhora na comparação entre os meses de março e agosto de 2021, com diminuições de 93,2% e 86,7% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI, respectivamente** (figura 05). A aparente elevação das taxas de ocupação de leitos no mês de outubro, é consequência não o aumento do número de pessoas hospitalizadas, mas sim da diminuição de leitos exclusivos para a COVID-19.

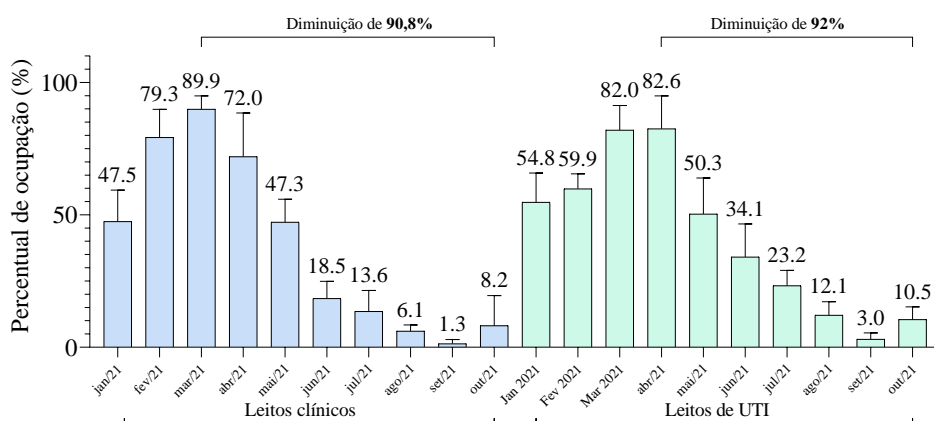


Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de

ocupação de leitos de UTI.

8. A onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga em comparação a registrada em 2020, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
9. É necessária cautela durante a retomada das atividades presenciais e a liberação de eventos esportivos, científicos ou recreativos representa um potencial risco para a disseminação da COVID-19, merecendo atenção e acompanhamento do DEVS/SESMA Belém. Considerando a circulação de novas variantes, a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Departamento de Vigilância à Saúde, ofereceu análise técnica (Nota informativa 048/2021 DEVS) emitindo recomendações de conduta as instituições organizadoras de eventos.
10. Diante do retorno as atividades presenciais nas escolas públicas o DEVS/SESMA Belém, junto a Secretaria de Municipal de Educação (SEMEC) está implantando o “Projeto Guardiões” que amplia a rede de vigilância à saúde de casos suspeitos de COVID-19 entre alunos e servidores das escolas da rede pública municipal, atendendo os princípios da prevenção e da precaução que regem a vigilância à saúde. O projeto da Divisão de Vigilância Epidemiológica DEVS/SESMA em parceria a Coordenação Integrada de Educação e Saúde (CINES/SEMEC) garante a notificação e investigação de rumores dos casos suspeitos de COVID-19 entre estudantes e trabalhadores da rede pública municipal de educação de Belém. Nos primeiros 30 dias do projeto, alcançamos 215 unidades de ensino, com 237 guardiões em alerta para casos suspeitos de COVID-19 que alertaram para 588 casos suspeitos. Destes, as equipes de investigação recomendaram 52 casos que preenchiam os critérios para coleta das amostras para realização de RT-qPCR. Até o momento, apenas 02 casos foram confirmados em trabalhadores da educação, que foram imediatamente orientados a ficar em quarentena com as respectivas famílias, e estão em acompanhamento.

11. O DEV/DEVS/SESMA mantém as atividades de vigilância epidemiológica e genômica para a detecção de novas variantes do SARS-CoV-2 em Belém, e vem intensificando os esforços no contínuo fortalecimento das atividades de controle da COVID-19, com a ampliação do sequenciamento de rotina do genoma do vírus SARS-CoV-2, na investigação e rastreamento de contatos, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Em setembro foram notificados 332 casos de COVID-19. De vinte e quatro (7%) pacientes sintomáticos, com resultado positivo no RT-qPCR, 50% (12/24) foram casos provocados pela variante Delta e 50% (12/24) dos pacientes haviam sido infectados pela variante Gamma do vírus SARS-CoV-2. Nos primeiros vinte dias do mês de outubro, foram notificados 152 casos. As 20 amostras genotipadas (13%) revelaram uma inversão, com a predominância da variante Delta, responsável por 75% (15/20) dos casos, enquanto a variante Gamma foi identificada em 25% (5/20). O critério de seleção de coleta de amostras para detecção molecular é baseado em critérios de suspeita clínica, onde o paciente apresenta sintomas sugestivos de COVID-19. Dessa forma, 06 amostras de pacientes sintomáticos, porém, com RT-qPCR negativo, foram enviadas para sequenciamento genômico e apresentaram genoma compatível com a variante AY.33 do vírus SARS-CoV-2.
12. Apesar das evidentes melhoras dos indicadores sobre a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Belém e da continuidade da campanha de vacinação, nos ultrapassando a marca de 2.000.000 (dois milhões) de doses aplicadas, a SESMA reitera que é fundamental que a população, mesmo vacinada, continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.

**Moises Batista da Silva**

Assessor científico  
Departamento de Vigilância à Saúde

**Anderson Manoel Herculano Oliveira da Silva**

Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica  
Coordenador CIEVS/Belém

**Claudio Guedes Salgado**

Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

**Mauricio Cezar Soares Bezerra**

Secretário de Saúde do Município de Belém